UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

A pessoa que está sob sua responsabilidade legal está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), da pesquisa intitulada **COMPARAÇÃO DE DIFERENTES FONTES DE GÁS NO TESTE DE RESPIRAÇÃO ESPONTÂNEA COM TUBO T SOBRE O SUCESSO DE EXTUBAÇÃO DE PACIENES CRÍTICOS**, que possui como pesquisador responsável Dr. Daniel Lago Borges.

Essa pesquisa tem como objetivo principal entender os efeitos clínicos do teste de respiração espontânea com tubo T utilizando três tipos diferentes de gás: oxigênio, ar comprimido e nenhum gás adicional. O teste é feito em pacientes que já estão prontos para tentar respirar sozinhos após um período com a ajuda do ventilador. O motivo que nos leva a realizar este estudo é a falta de estudos que expliquem se o tipo de gás usado nesse teste influência nos resultados da retirada do ventilador.

Concordando com a participação na pesquisa e assinando este termo, vamos coletar informações do prontuário como: dados de identificação do paciente, idade, sexo, data e motivo da admissão na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), diagnóstico médico e fisioterapêutico atual, doenças anteriores, medicações em uso, nível de sedação, capacidade de sentar-se, ficar em pé e andar (antes da internação e atualmente).

Depois disso, os pacientes serão sorteados e divididos em três grupos: grupo oxigênio, o paciente fará o teste com oxigênio ligado ao tubo T; grupo ar comprimido, o paciente fará o teste com o ar comprimido ligado ao tubo T; grupo sem gás, o paciente fará o teste respirando o ar ambiente sem nenhum gás adicional.

Durante os trinta minutos do teste, a equipe vai acompanhar atentamente os sinais do paciente. Se tolerar bem o tempo mínimo estipulado, será feita a retirada do tubo. Depois disso, a equipe definirá os próximos passos do tratamento de forma individual.

Ao participar dessa pesquisa, os benefícios esperados são: monitoramento de forma rigorosa e contínua, o que acarretará na segurança, durante todo o teste, e ainda, poderá reduzir o tempo de internação na UTI; assim como a contribuição para toda sociedade, melhorando os

cuidados futuro com outros pacientes, gerando uma assistência da fisioterapia com base nas recomendações atuais.

Quanto aos riscos da pesquisa, estão a possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, como em qualquer estudo e dele decorrente. Os riscos específicos desta pesquisa são os mesmo que já existem nos testes de retirada do ventilador feitos na rotina da UTI, como: desconforto ao respiratório; falha na tentativa de retirada do tubo; necessidade de voltar ao ventilador. Se qualquer risco aparecer, a equipe multiprofissional (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e outros) será avisada imediatamente, para garantir os cuidados necessários, e o teste será interrompido.

Você poderá tirar todas as suas dúvidas a qualquer momento. Também poderá acessar os dados da pessoa sob sua responsabilidade a qualquer momento. A participação não é obrigatória, e pode ser encerrada, a qualquer momento, sem penalidade ou prejuízo no tratamento.

Não haverá pagamento pela participação da pesquisa. No entanto, todas as despesas diretamente relacionadas à participação no estudo, do participante e de seu acompanhante quando necessário, serão integralmente ressarcidas. O ressarcimento consiste na compensação material, e abrangerá quaisquer gastos necessário à realização da pesquisa, e será efetuado mediante apresentação de comprovantes de forma a definir para atender à legislação vigente, garantindo que não haja qualquer ônus financeiro ao voluntário. Em caso de danos à saúde comprovadamente decorrente da participação na pesquisa, será garantido o tratamento necessário, bem como o direito à indenização conforme a legislação.

Os resultados dessa pesquisa serão divulgados, mas as informações pessoais do paciente serão mantidas em sigilo. Os dados serão identificados por números e não por nomes.

Este termo será impresso em duas vias, uma ficará com você e a outra com o pesquisador. Ambas deverão ser rubricadas em todas as páginas e assinadas pelo representante legal, e pelo pesquisador responsável, ou pela (s) pessoa (s) por ele delegada (s) ao final. Na via consta o telefone e o endereço institucional do pesquisador principal, do orientador e do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

Um Comitê de Ética em Pesquisa é um grupo não remunerado formado por diferentes profissionais e membros da sociedade que avaliam um estudo para julgar se ele é ético e garantir a proteção dos participantes.

Se você concorda com a participação da pessoa sob sua responsabilidade legal pedimos sua assinatura de autorização abaixo e rubrica em todas as páginas:

Assinatura do responsável legal

Assinatura do pesquisador

Pesquisador: Karen Torres de Souza
Endereço: Hospital Universitário Presidente Dutra, Rua Barão de Itapary, 227, 3° andar – Centro, São Luís/MA
Contatos: (98) 985013000 | karen_torress@hotmail.com
Horário comercial para contato: 08 às 12h e 13:30 às 19h.

Pesquisador responsável: Daniel Lago Borges
Endereço: Hospital Universitário Presidente Dutra, Rua Barão de Itapary, 227, 3° andar – Centro, São Luís/MA
Contatos: (98) 991210068 | dlago1983@gmail.com
Horário comercial para contato: 08 às 12h e 13:30 às 19h.

Comitê de Ética e Pesquisa:
Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA)
Endereço: Rua Barão de Itapary, 227, 4° andar – Centro, São Luís/MA, CEP: 65.020-070
Horário de funcionamento: 08 às 12h e 13:30 às 17h.
Telefone para contato: (98) 2109-1250

São Luís/MA, _____de _____de 2026.